



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 19 A 23 DE MARÇO DE 1.984

Nº 48

III INTEGRA POLI

QUINTA-22/3- A PARTIR DAS 16 hs.

- apresentação das equipes
- apresentação da tarefa zero
- choppada festiva
- entrega das tarefas

SEXTA-23/3- A PARTIR DAS 13 hs.

- apresentação das tarefas

SÁBADO-24/3- A PARTIR DAS 10 hs.

- apresentação de tarefas
- Miss Bicho 84
- pingada de encerramento
- entrega dos prêmios

As inscrições fecham dia 21 às 18 hs. Ainda há tempo para você formar sua equipe. Participe!

PRÊMIOS:

2 TK83 da Microdigital fornecidos pela CCR Microcomputador.

6 bolsas integrais de curso de Ba-
sic fornecidos pela ENG.

prêmios Politécnicos:

camisetas da Loja da China e da
ENG. Integrais de curso de Ba-
sic fornecidos pela CCR.

mesmo que você não tenha se
inscrito em nenhuma equipe, partici-
pe!

- Ajude uma equipe a vencer!

- Traga seus amigos para torcer!

- Beba, conosecine as choppadas!

- Não perca o grande concurso Miss

Bicho 84!

**PARTICIPE! VOCÊ NÃO VAI SE ARREPEN-
DER E NEM ESQUECER.**

III INTEGRA POLI

TAREFA ZERO

Cada equipe deverá apresentar às 17 h do dia 22/3/84, um carro alegórico no estacionamento entre o biênio e a civil, para a realização de um curso pela USP. O tema do carro alegórico é livre, e nele (entenda-se o carro) devem estar o maior número de pessoas possível da equipe. Para o julgamento desta tarefa, serão levados em conta originalidade do tema, criatividade sobre o tema e animação da equipe.

COMISSÃO ORGANIZADORA



ESCOLA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO

A Comissão do Biênio da Escola Politécnica da USP que, entre as suas atribuições, coordena as atividades de ensino aos alunos do 1º ano, firma-se numa posição totalmente contrária ao chamado "TROTE" praticado contra os alunos ingressantes da Escola Politécnica, como aquele ocorrido na manhã do dia 2º de março de 1984.

Esta ação, que constitui uma violência contra a pessoa humana, e outras associadas, tais como, invasões de sala e manifestações ruidosas nos corredores e pátios do Prédio do Biênio, não poderão mais ser toleradas.

A Comissão do Biênio solicita, portanto, o fim da prática do trote como aquele ocorrido, e ciente que este ato é praticado por um grupo restrito de alunos, lembra que seus autores estão sujeitos a punições previstas nos Regulamentos da USP.

Visto:

São Paulo, 2 de março de 1984.

Prof. Dr. José Augusto Martins
Diretor da EPUSP

Prof. Dr. Alfredo C.B. Gandolfo

Prof. Dr. Eitaro Yamano

AINDA O LAZIVEL TROTE VIOLENTO

Quem esteve no Biênio na primeira semana efetiva de aula, ou seja, a semana após o carnaval, não pôde deixar de notar uma tranquilidade e paz, no mínimo, incomuns nesta época.

Não houve invasões de sala de aula, nem corte de cabelo, nem urros pelos corredores, nem socos e ponta-pés em paredes e portas, nem, etc, etc.

Muitos de vocês devem estar se perguntando: onde estavam aqueles veteranos que sempre aparecem para dar "trote" nos calouros? Será que eles finalmente se conscientizaram e mudaram de atitude?

Infelizmente parece que não foi esse o motivo da relativa

calmaria.

Os verdadeiros motivos foram outros, a saber:

1. Na manhã do dia 2º último, um calouro foi jogado no lagozinho da Civil e na queda sofreu ferimentos leves;
2. O fato foi assistido pelo Prof. Dr. Eitaro Yamano, da Comissão do Biênio que comunicou-o ao Diretor da Poli. Este, no mesmo dia, fez publicar um "aviso", que foi afixado em vários locais no Biênio (e que reproduzimos na Integra neste Politreco) se colocando totalmente contrário a esse tipo de "trote".
3. Na segunda-feira, dia 12/3, primeiro dia de aula (real) do 1º ano, às oito da manhã estavam pelos corredores do Biênio nada menos que o Prof. Dr. Martins (Diretor da EPUSP)

e o Prof. Dr. Gondolfo (Coordenador do Biênio).

Acreditamos que não será com repressão que vamos acabar com o TROTE VIOLENTO, porém, consideramos de extrema importância esse posicionamento da Comissão do Biênio e da Direção da Escola já há muito tempo reclamado por nós.

Diretoria do Grêmio Politécnico

FREUD EXPLICA

Um dos males mentais que mais se destacam no ser humano é a neurose. Para um psicanalista o ser humano é neurótico por definição. A neurose se apresenta em diversos graus e em diversas formas. Uma das principais componentes da neurose é o complexo de inferioridade. Cada indivíduo vive para a sociedade e por isso a sociedade tem livre arbítrio sobre o ser. Quando em julgamento, o ser humano se sente impotente e daí o complexo. O complexo implica em ações e reações. O complexado pode ser uma pessoa extremamente tímida ou agressiva. Ao agredir o complexado ele pode reagir impassivelmente ou de forma violenta.

O calouro devido a incrustações de idéias violentas a respeito dos veteranos vem para a escola de forma totalmente passiva. O veterano complexado ao se ver de frente a uma figura que diz fraca não perde a oportunidade de liberar sua neurose. O ser complexado ao perceber a possibilidade de se sentir superior ao outro não perderá a oportunidade. O calouro no ápice da passividade aceita qualquer tipo de agressão por achar que esta é "justificável". Eu questiono a diferença entre um calouro que não quer perder o cabelo e um veterano. Imaginem o "absurdo" de se cortar o cabelo de um veterano. Cortar o cabelo de uma pessoa que não quer ter o cabelo cortado implica um igual absurdo. Dia 2 último fomos espectadores de uma triste brincadeira. O calouro havia perdido uma corrida de carteiras o que implicava em um banho no laguinho - o qual os veteranos realizaram sem nenhuma consternação - e o corte de cabelo. Depois do banho, corte de cabelo e vetor pintado na cabeça o calouro suplicava ao veterano: eu "ACHO" que

vocês já passaram dos limites, vamos parar por aí!! Este é o grau de passividade dos calouros e de neurose dos veteranos. Veteranos que justificam da seguinte forma: "fizem comigo eu tenho o direito de fazer com o bicho" !! Pois eu conclamo: para cada morto em Hiroshima e Nagasaki uma bomba nos E.U.A... Olho por olho, dente por dente.

O ANALISTA DE PINDAMONHANGABA

SEÇÃO DE ALUNOS LEMBRA:

Para fazer matrícula ou reificação de matrícula, o aluno deve estar munido do seguinte material

- lápis preto
- caneta
- caderno de horários e estrutura de cursos
- seu histórico escolar

Na resolução de qualquer tipo de problema escolar de preferência dirija-se à Seção de Alunos munido do seu Histórico Escolar.

Facilite nosso trabalho facilitando o atendimento!

COMISSÃO DE IMPRENSA

Reunião dia 22/3 (quinta-feira) às 13:00 horas no Grêmio Politécnico - sala 16 do Biênio.

Com. de Imprensa

VOCE É A FAVOR DAS DIRETAS ?

Então participe do comitê pró-diretas da Poli.

Próxima Reunião: 27/3 (terça) às 12:00 horas na sala 16 do Biênio

Próximas Atividades:

Dia 24/3 - Comício no Butantã
Local: Pça. Elis Regina - 17 hs.

26 e 27/3 - Plebiscito

Dia 28/3 - Dia Nacional de Luta da UNE pelas Diretas.

Comício 19 hs. na Pça. da Sé
Alexandre Cordeiro

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Venha aprender sem fazer provas

1. Procure um orientador
 2. Preencher formulário
 3. Inscrições até 23.3 - local IME-USP
- MAC das 08:30 às 10:30 hs.
MAT das 10:30 às 12:30 hs.
MAP das 14:00 às 16:00 hs.

Análise, Matemática Aplicada, Geometria, Álgebra e Estatística.

Reunião inicial dia 27/3/84 às 13 hs sala 136 do IME.

A QUESTÃO DAS DIRETAS II

Lí o artigo "A QUESTÃO DAS DIRETAS" no último Politreco. O nosso velhinho (que de senil não tem nada) usa uma linha de raciocínio lógico mas não condizente com a realidade do nosso país.

Concordo com a opinião do referido autor de que é possível a escolha de um presidente da república por vias indiretas com representatividade popular. Mas isso só é possível com um colégio eleitoral LEGÍTIMO o que não é o nosso caso. Vamos por partes:

- Nos EUA o colégio eleitoral sem dúvida tem fundamental importância no processo sucessório mas é notório que o número de membros do mesmo é proporcional ao eleitorado de estado membro da federação.

Aqui no Brasil um estado como São Paulo tem proporcionalmente um número menor de delegados por eleitores do que o Acre.

- Nos ditos países parlamentaristas os chefes de governo são eleitos por um parlamento o qual foi eleito pelo povo (não como no Brasil onde fazem parte do colégio eleitoral senadores biônicos). Mas estes mesmos chefes da forma que são eleitos são destituídos de seus cargos por um simples voto de não confiança.

Fica claro que se o nosso atual colégio eleitoral fosse legítimo não haveriam problemas quanto à sucessão mas este atual, que foi instituído pelo golpe de 64, vem sendo manejado ao longo destes vinte anos, a fim de garantir maioria ao partido do governo, pede um novo processo sucessório. Uns defendem o parlamentarismo, outros o presidencialismo. No meu parecer pelo estado em que se encontra o nosso país o sistema mais ágil será o da escolha por vias diretas, de um presidente com isso ocorrendo de forma catalizada a criação de uma constituinte, mudança da política econômica e uma reforma agrária e depois com o amadurecimento político, poderemos junto com o desenvolvimento, talvez, adotar o parlamentarismo sistema político característico de países desenvolvidos.

THAOMG OABE EXERMAN (Floresta)